



**MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU**

CGU – REGIONAL PARÁ

**2º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado
do Pará**
Maio – Junho/2017

Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção – NAOP

Belém, 03 de outubro de 2017

Sumário

Glossário.....	3
1. Introdução.....	4
2. Fase 2.....	4
2.1. Aperfeiçoamento da metodologia.....	5
2.2. Capacitação	6
2.3. Dados coletados.....	7
2.4. Alunos colaboradores	7
2.5. Resultados obtidos.....	8
2.6. Escola Estadual Magalhães Barata.....	18
3. Situações identificadas	19
4. Conclusões.....	21
5. Propostas de ações a serem implementadas.....	22
6. Encaminhamentos	23
ANEXOS.....	24
ANEXO I – Cardápio proposto pela Seduc (março, abril, maio e junho)	24
ANEXO II – Merenda servida por escola.....	25

Glossário

Com o intuito de facilitar a compreensão dos dados que serão aqui apresentados, apresenta-se a seguir uma relação de conceitos trazidos no 1º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual (fase piloto) e que serão usados também neste 2º Relatório:

- ***Alunos facilitadores:*** são os alunos da FACICON/UFPA matriculados na disciplina Contabilidade Pública e que participam do projeto capacitando os alunos das escolas públicas para que eles possam realizar as coletas de dados;

- ***Alunos colaboradores:*** são os alunos das escolas públicas selecionadas e que realizaram ao longo do projeto pelo menos uma coleta de dados válida utilizando o aplicativo Monitorando a Cidade;

- ***Informação sobre merenda:*** é a informação obtida com base em um conjunto de registros referentes a um mesmo momento em que a merenda escolar foi servida em uma determinada escola. Por exemplo, se no dia 16/03, na Escola Avertano Rocha, 12 alunos responderam “Sim” para a pergunta “Hoje teve merenda?”, esses 12 registros serão consolidados em apenas uma *informação sobre merenda* com resposta “Sim” para essa pergunta nesse dia e nessa escola.

1. Introdução

O projeto Ouvidoria Ativa do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) e o Observatório Social de Belém (OSBelém), tem como objetivo avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino em Belém através do incentivo ao controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários, utilizando o aplicativo “Monitorando a Cidade”, desenvolvido pelo Centro de Mídia Cívica do Massachusetts Institute of Technology (MIT Center for Civic Media), a fim de colaborar com a gestão estadual do Programa para a melhoria da sua execução.

Entre janeiro e fevereiro de 2017 foi realizada a Fase Piloto do projeto envolvendo estudantes do ensino médio de 16 escolas localizadas na região metropolitana de Belém. O objetivo dessa fase foi avaliar a metodologia desenvolvida para a execução do projeto e consistiu nas seguintes etapas: capacitação dos *alunos facilitadores*, capacitação dos *alunos colaboradores*, compilação e análise dos dados e relatório final. Ao final foi elaborado o **1º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

O relatório final da fase piloto, junto com propostas de melhorias, foi apresentado à Secretaria de Educação do Pará – Seduc/PA, em 12/05/2017, e publicado¹ no site do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU no dia 22/06/2017.

Após a conclusão da fase piloto, foram realizados alguns ajustes na metodologia, notadamente no que tange à estrutura do questionário, a fim de aperfeiçoá-la. Em seguida, iniciou-se a **Fase 2** do projeto que abrangeu os meses de maio e junho de 2017. Essa fase apresentou as seguintes etapas: devolutiva dos resultados da fase piloto; capacitação dos alunos colaboradores – apresentando a nova estrutura do questionário e ressaltando a importância do controle social no que tange ao PNAE; coleta de dados; compilação; e análise dos dados.

Este relatório apresenta os resultados da Fase 2, evidenciando a situação do PNAE estadual nas 16 escolas participantes do projeto com base nos registros obtidos a partir da coleta de dados realizadas pelos *alunos colaboradores*.

2. Fase 2

Essa fase teve como objetivo avaliar a situação da execução do PNAE nas 16 escolas selecionadas pelo projeto a partir dos registros dos *alunos colaboradores*.

A partir dos registros obtidos foi possível retratar a situação da merenda nas 15 escolas participantes (a EEEM Magalhães Barata, não apresentou registro, pois não oferta merenda desde 2009, tendo recebido um tratamento a parte).

Assim, a partir dos registros obtidos avaliou-se os seguintes pontos:

- Divulgação do cardápio;
- Oferta diária de merenda;
- Tipo de merenda servida;
- Quantidade de merenda ofertada;
- Aceitabilidade da merenda por parte dos alunos e
- Motivos para não oferta de merenda.

Relatório publicado no site da CGU: <http://www.cgu.gov.br/noticias/2017/06/estudantes-utilizam-aplicativo-de-celular-para-auxiliar-cgu-no-monitoramento-da-merenda/relatorio-ouvidoria-ativa-pnae-pa.pdf>

2.1. Aperfeiçoamento da metodologia

Após análise dos resultados obtidos por meio da utilização da metodologia na fase piloto, foi identificada a necessidade de realização de alguns ajustes, notadamente em relação ao questionário de avaliação que é preenchido pelos *alunos colaboradores* com o intuito de tornar mais célere o seu preenchimento e mais efetivo os questionamentos. As principais melhorias foram:

- Mudança na ordem das perguntas do questionário;
- Inclusão da resposta “teve, mas acabou” para a pergunta “Hoje teve merenda?”;
- E exclusão das perguntas “Foi servido algo para beber?”, “O que foi servido para beber?”, “Em que horário foi servido a merenda?” e “Como a comida estava?”.

Com os ajustes, o questionário passou a ter a seguinte estrutura no aplicativo:

Tabela 1: Questionário Fase 2.

QUESTIONÁRIO – FASE 2
1) Que dia é hoje?
2) Hoje teve merenda? <ul style="list-style-type: none">• Sim,• Não• Teve, mas acabou.
3) Faça uma foto da merenda (Se não houve merenda, passe para o próximo registro).
4) Que comida foi servida na merenda? (Se não houve merenda responda "Não houve merenda")
5) Dê uma nota para a merenda de 1 (muito ruim) a 5 (excelente) <ul style="list-style-type: none">- 1 (muito ruim)- 2 (ruim)- 3 (regular)- 4 (boa)- 5 (excelente)- Não houve merenda
6) Se não houve merenda, qual foi o motivo? (Se houve merenda, passe para o próximo registro)
7) O cardápio foi divulgado? <ul style="list-style-type: none">• Sim• Não
8) Se foi divulgado, faça uma foto do cardápio.
9) Qual o seu nome (primeiro e último nome)?
10) Marque o nome da sua escola. <ul style="list-style-type: none">• EEEF DR MARIO CHERMONT• EEEM FRANCISCO DA SILVA NUNES• EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNCAO

- EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA
- EEEF SANTA MARIA DE BELEM
- EEEM PROF ORLANDO BITAR
- EEEFM PROFA ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA
- INSTITUTO DE EDUCACAO DO ESTADO DO PARA
- EEEFM DAVID SALOMAO MUFARREJ
- EEEM PAES DE CARVALHO
- EEEFM PROF TEMISTOCLES DE ARAUJO
- EEEM MAGALHAES BARATA
- EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO
- EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA
- EEEFM AVERTANO ROCHA
- EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO

11) Marque a sua localização no mapa.

2.2. Capacitação

A capacitação da fase 2 ocorreu junto a devolutiva dos resultados da fase piloto para as 15 escolas. Os objetivos dessa segunda capacitação foram:

- Dar um retorno, aos alunos colaboradores, sobre os resultados alcançados na fase piloto, a fim de que eles se sentissem parte do trabalho e motivados a continuar participando;
- Tirar dúvidas dos alunos a respeito do uso do aplicativo;
- Mostrar um exemplo de cardápio e a importância da sua divulgação;
- Apresentar a nova estrutura do questionário da fase 2;
- E reiterar a importância do controle social e o papel desses alunos nesse processo cidadão.

A tabela 2 mostra o cronograma de visitas de capacitação às escolas, realizadas pelos *alunos facilitadores* e pela coordenação do projeto.

Tabela 2: Cronograma de visitas às escolas.

Escola	Data da visita
EEEFM Avertano Rocha	22/05/2017 manhã
EEEM Prof Orlando Bitar	
EEEFM Visconde de Souza Franco	
EEEF Dr Mario Chermont	23/05/2017 manhã
EEEFM Profa Albanizia de Oliveira Lima	
EEEM Francisco da Silva Nunes	
EEEM Raymundo Martins Vianna	23/05/2017 tarde
EEEM Paes de Carvalho	
EEEM Alexandre Zacarias de Assunção	
EEEM Pedro Amazonas Pedroso	
EEEFM Maria Gabriela Ramos Oliveira	26/05/2017 manhã
EEEF Santa Maria de Belém	26/05/2017 tarde
EEEFM David Salomão Mufarrej	29/05/2017 manhã
Instituto de Educação do Estado do Pará	
EEEFM Prof Temístocles de Araújo	05/06/2017 manhã

2.3. Dados coletados

No total foram obtidos 536 registros sobre a merenda escolar oferecida (ou não oferecida) ao longo de 24 dias de campanha, nas 15 escolas participantes, dos quais 500 foram considerados válidos e resultaram em 214 *informações sobre merenda* (para cada pergunta do questionário) coletadas no período entre 22/05 a 23/06 de 2017. A partir dessas informações foi possível retratar a situação da merenda nas 15 escolas participantes.

As semanas de coleta foram assim definidas:

Tabela 3: Classificação das semanas de coleta.

Semana	Período (2017)
1	22/05 a 26/05
2	29/05 a 02/06
3	05/06 a 09/06
4	12/06 a 16/06
5	19/06 a 23/06

Dos 536 registros realizados nas 15 escolas onde se obteve pelo menos um registro de acompanhamento da merenda escolar, 36 foram considerados inválidos e excluídos da análise devido aos seguintes fatores:

Tabela 4: Motivos da invalidação de registros.

Número de registros	Motivo da invalidação do registro
01	Realizado por aluna da UFPA como teste
01	Registro com informações em branco
01	Realizado fora do período válido
08	Registro duplicado
25	Divergência entre as respostas no mesmo dia

Conforme já descrito, todos os registros por escola em um determinado dia foram tratados como apenas uma *informação sobre a merenda escolar*.

Assim, os 500 registros válidos realizados pelos alunos colaboradores, correspondentes a 214 *informações sobre merenda* escolar nesta segunda fase do trabalho, são a base dos resultados apresentados neste relatório.

2.4. Alunos colaboradores

Nesta fase foram realizados registros em todas as 15 escolas, nos 24 dias de coleta, com a participação de 92 *alunos colaboradores*, conforme tabela 5. A participação dos alunos aumentou consideravelmente quando comparado com a fase piloto que teve o envolvimento de 36 *alunos colaboradores* monitorando a merenda.

Tabela 5: Número de alunos colaboradores e de registros totais realizados por escola.

ESCOLAS	Nº DE REGISTROS (VÁLIDOS) TOTAL	TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES
EEEFM AVERTANO ROCHA	64	4
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	25	6
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	26	5
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	48	4
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	65	10
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	11	7
EEEM PAES DE CARVALHO	22	13
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	40	10
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	58	8
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	4	2
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	17	3
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	40	5
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	57	9
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	12	3
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	11	3
Total	500	92

A partir das informações da tabela 5 observa-se que não existe uma relação direta entre número de registros totais e número de alunos colaboradores. Como exemplo temos o caso da EEEFM AVERTANO ROCHA que apresentou 64 registros realizados por apenas 4 alunos.

Com os registros desses 4 alunos foi possível avaliar a situação da merenda ofertada nessa escola durante todos os 24 dias de coleta da fase 2.

O aumento no número de alunos colaboradores deixa claro que este trabalho vem chamando a atenção e despertando o interesse dos jovens das escolas públicas participantes, que buscam cada vez mais exercerem o papel de fiscais dos recursos públicos e se sentem parte desse trabalho e responsáveis pelo seu sucesso.

2.5. Resultados obtidos

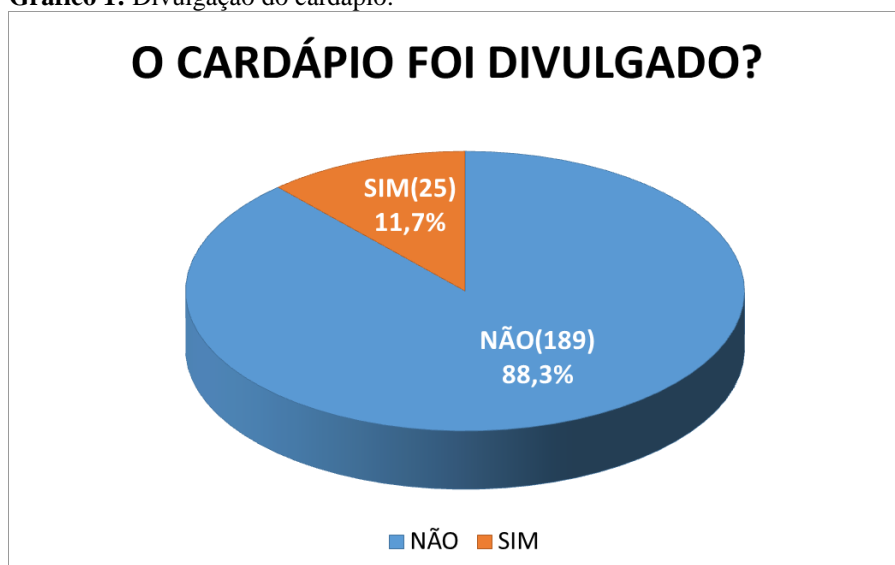
A seguir serão apresentados, detalhadamente, os resultados obtidos a partir da análise das 214 *informações sobre merenda* coletadas, de acordo com as perguntas feitas no questionário criado para a campanha da fase 2.

- ***O cardápio foi divulgado?***

Preliminarmente, registre-se que na capacitação para a Fase 2, os *alunos facilitadores* apresentaram exemplos de cardápio aos *alunos colaboradores*, assim como falaram sobre a importância da divulgação desse cardápio para o controle social no âmbito da merenda escolar.

Das informações coletadas a partir das respostas à pergunta “O Cardápio foi divulgado?” 25 delas foram positivas, ou seja, em 11,7% dos casos os *alunos colaboradores* afirmaram que houve divulgação por parte da escola do que seria servido, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Divulgação do cardápio.



Ressalta-se que as informações positivas ocorreram em apenas 2 das 15 escolas participantes, como se pode observar na tabela 6.

Tabela 6: Distribuição por escola de informações sobre cardápio.

ESCOLAS	O CARDÁPIO FOI DIVULGADO?	
	Sim.	Não.
EEEFM AVERTANO ROCHA	0	23
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	0	16
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	0	16
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	22
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	0	19
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	7
EEEM PAES DE CARVALHO	0	7
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	11	3
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	0	20
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	0	3
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	0	14
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	14	2
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	0	18
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	0	9
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	0	10
TOTAL	25	189
TOTAL DE INFORMAÇÕES	214	

A partir das fotos enviadas pelos *alunos colaboradores* das 2 escolas onde houve a divulgação do cardápio foi possível comparar os respectivos cardápios com as merendas servidas naquelas escolas. Observou-se que uma das escolas divulgava apenas o cardápio do dia. Já a outra escola, a EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA, divulgava o cardápio da semana e cumpria o que estava previsto, conforme exemplificado na tabela 7 e imagem 1.

Tabela 7: Informações sobre merenda da escola Maria Gabriela, na semana 2.

ESCOLAS	SEMANA 2				
	29/05/2017	30/05/2017	31/05/2017	01/06/2017	02/06/2017
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	Bolacha	Macarrão com frango	Não houve registro	Sopa de carne	Não houve registro

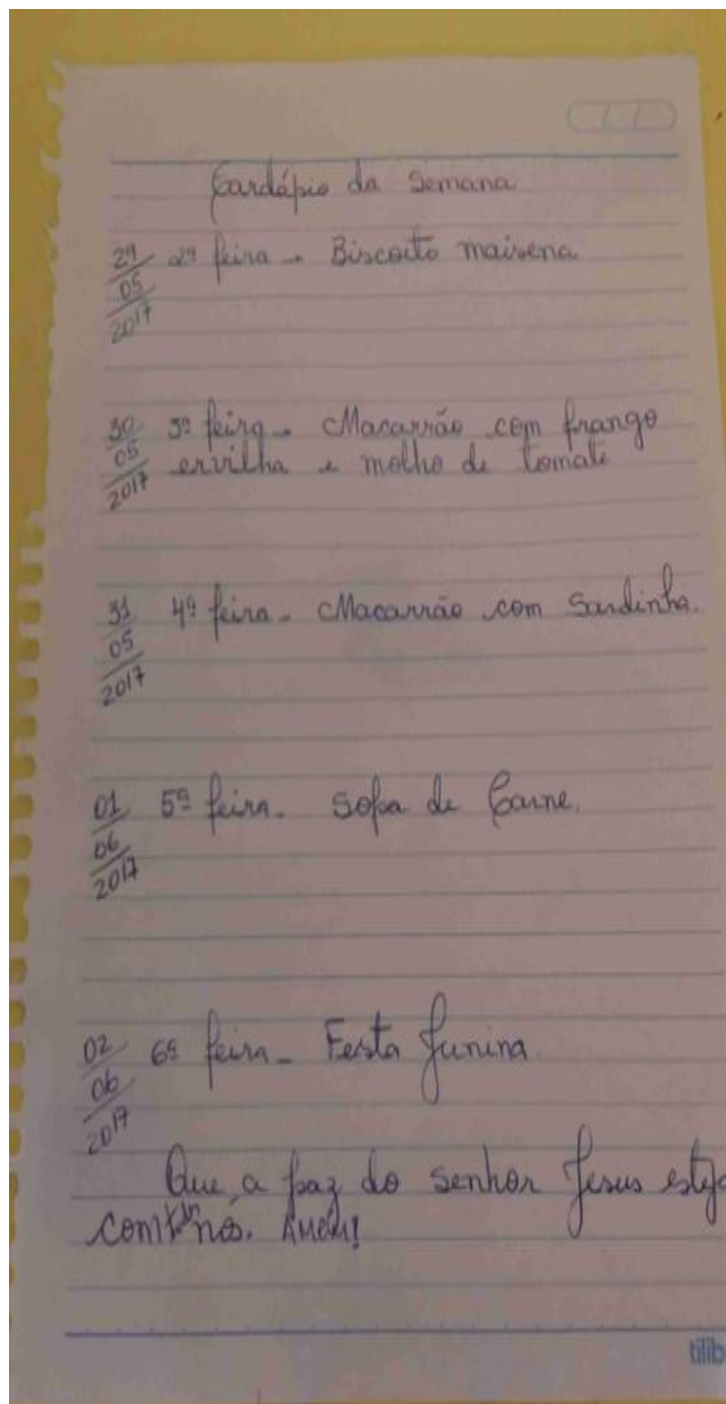


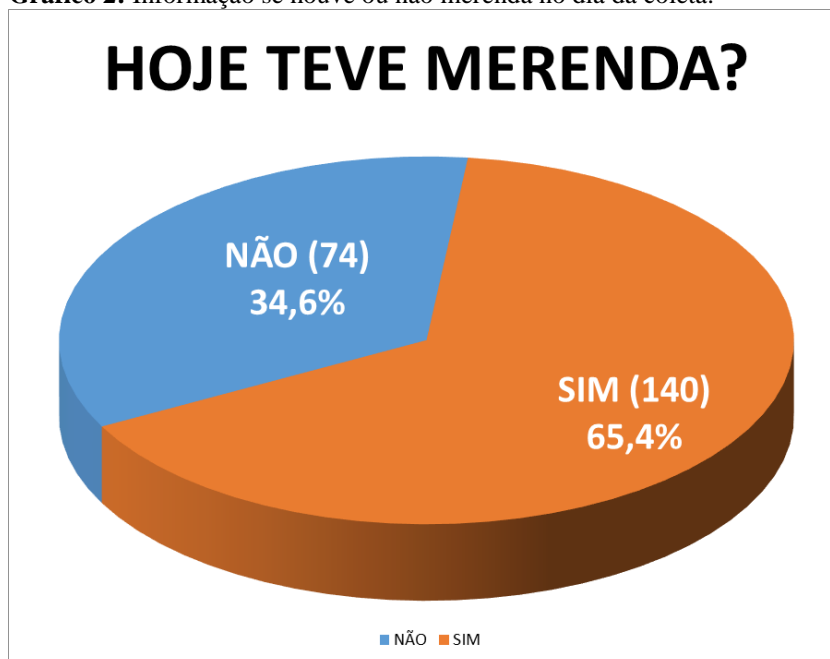
Imagem 1: Foto do cardápio da escola Maria Gabriela, na semana 2.

- **Hoje teve merenda?**

Na fase 2 essa pergunta teve 3 opções de resposta: 1 – Sim; 2 – Não; e 3 – Teve, mas acabou. Entretanto, para efeito dos gráficos 2 e 3 a seguir as respostas “Teve, mas acabou” foram tratadas como “Sim”, uma vez que sinalizam que aquele *aluno colaborador* não conseguiu se alimentar, porém ele sabe que houve merenda naquele dia. Este assunto será tratado mais detalhadamente no próximo tópico.

A análise dos resultados obtidos para a pergunta “Hoje teve merenda?” demonstra que em 74 das 214 *informações sobre merenda* a resposta foi “NÃO”, ou seja, em 34,6% dessas informações os alunos afirmaram não receber nenhum tipo de alimentação. O resultado está consolidado no gráfico 2.

Gráfico 2: Informação se houve ou não merenda no dia da coleta.



Essas 74 informações negativas sobre a merenda ocorreram em 13 das 15 escolas, ou seja, nessas 13 escolas em pelo menos um dia durante o período de coleta não teve merenda. Destaca-se, ainda, que em 3 dessas 13 escolas a porcentagem de dias sem merenda durante o período de coleta foi superior a 70%

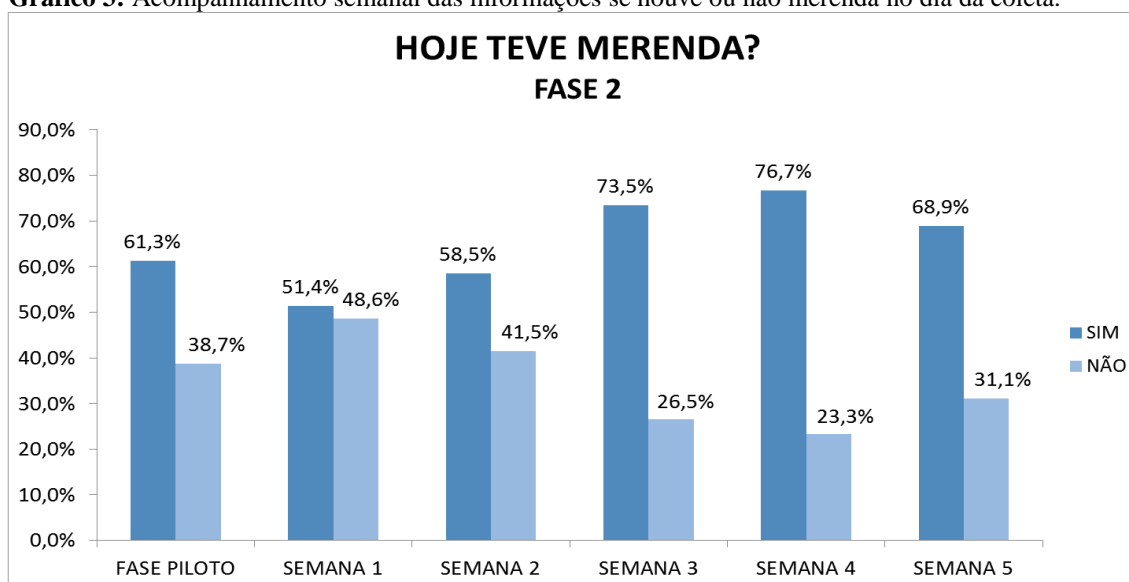
Na tabela 8 a seguir, verifica-se que a EEEFM PROFA ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA, ofertou merenda em apenas 4 dos 19 dias em que os alunos realizaram o monitoramento. Já a EEEM PAES DE CARVALHO não ofertou merenda em nenhum dos 7 dias em que os alunos realizaram registros.

Tabela 8: Distribuição por escola dos registros “Hoje teve merenda?”

ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		
	Sim.	Não.	% Dias SEM merenda/infor mações sobre merenda
EEEFM AVERTANO ROCHA	14	9	39%
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	16	0	0%
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	13	3	19%
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	12	10	45%
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	4	15	79%
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	6	1	14%
EEEM PAES DE CARVALHO	0	7	100%
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	11	3	21%
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	19	1	5%
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	3	0	0%
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	9	5	36%
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	15	1	6%
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	11	7	39%
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	2	7	78%
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	5	5	50%
TOTAL	140	74	-
TOTAL DE INFORMAÇÕES	214		-

Com o objetivo de detalhar melhor os dados coletados pelos alunos em relação ao oferecimento ou não da merenda nas escolas bem como de fornecer subsídios ao gestor estadual do PNAE possibilitando a identificação das possíveis causas para o não fornecimento de merenda, na fase 2 foi realizado o acompanhamento semanal (gráfico 3) dos registros realizados pelos *alunos colaboradores*.

Gráfico 3: Acompanhamento semanal das informações se houve ou não merenda no dia da coleta.



O gráfico 3 mostra que a partir da semana 3 o número de respostas “sim” registradas para a pergunta “Hoje teve merenda?” aumentou quando comparado com o número da fase piloto e das duas primeiras semanas da fase 2. Essa situação sinaliza que durante esse período houve um aumento na quantidade de dias com merenda nas escolas.

- *Teve, mas acabou*

Com o objetivo de avaliar se a quantidade de merenda ofertada nas escolas foi suficiente para todos os alunos matriculados, na fase 2 foi incluída a opção de resposta “3 – Teve, mas acabou” para a pergunta “Hoje teve merenda?”.

Analisando essas situações, verificou-se que em 8 das 14 escolas (tabela 9) houve pelo menos uma ocorrência da resposta “Teve, mas acabou”, significando que das escolas que serviram merenda nessa segunda fase, 57,14% delas tiveram pelo menos um dia em que a merenda servida não foi suficiente para todos os alunos se alimentarem.

Foram Consideradas 14 escolas pois a EEEM PAES DE CARVALHO não ofereceu merenda em nenhum dia de coleta.

Tabela 9: Informações “Teve, mas acabou”.

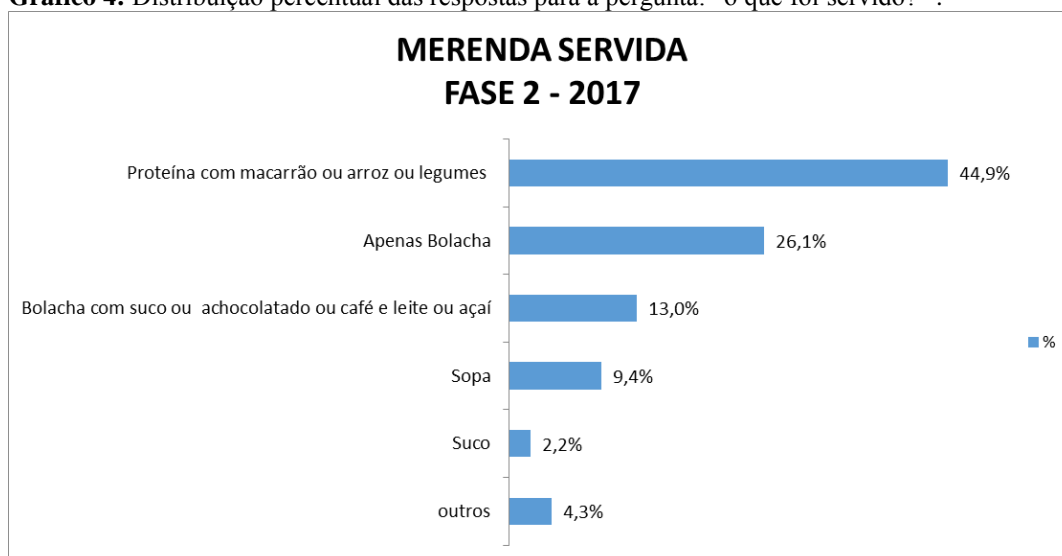
ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?	
	Sim.	Informações Teve, mas acabou
EEEFM AVERTANO ROCHA	14	1
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	16	-
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	13	-
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	12	1
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	4	1
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	6	-
EEEM PAES DE CARVALHO	0	-
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	11	-
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	19	5
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	3	-
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	9	1
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	15	1
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	11	2
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	2	-
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	5	2
TOTAL	140	14

- *O que foi servido?*

Inicialmente é importante destacar que esse relatório não tem como objetivo avaliar as características nutricionais da merenda oferecida aos alunos. Os resultados obtidos para a pergunta “O que foi servido?” são indicadores da efetividade das compras realizadas pela entidade executora do PNAE no estado do Pará, bem como para comprovar a adequação da merenda servida ao cardápio planejado.

O gráfico 4 mostra a distribuição percentual das respostas registradas pelos alunos, durante os 24 dias de coleta.

Gráfico 4: Distribuição percentual das respostas para a pergunta: “o que foi servido?”.



* Outros: mingau de milho; açaí; baião e suco de cupuaçu; café com leite; e achocolatado.

Na imagem 2 são apresentadas algumas das fotos da merenda servida, enviadas pelos *alunos colaboradores* através do aplicativo de celular.

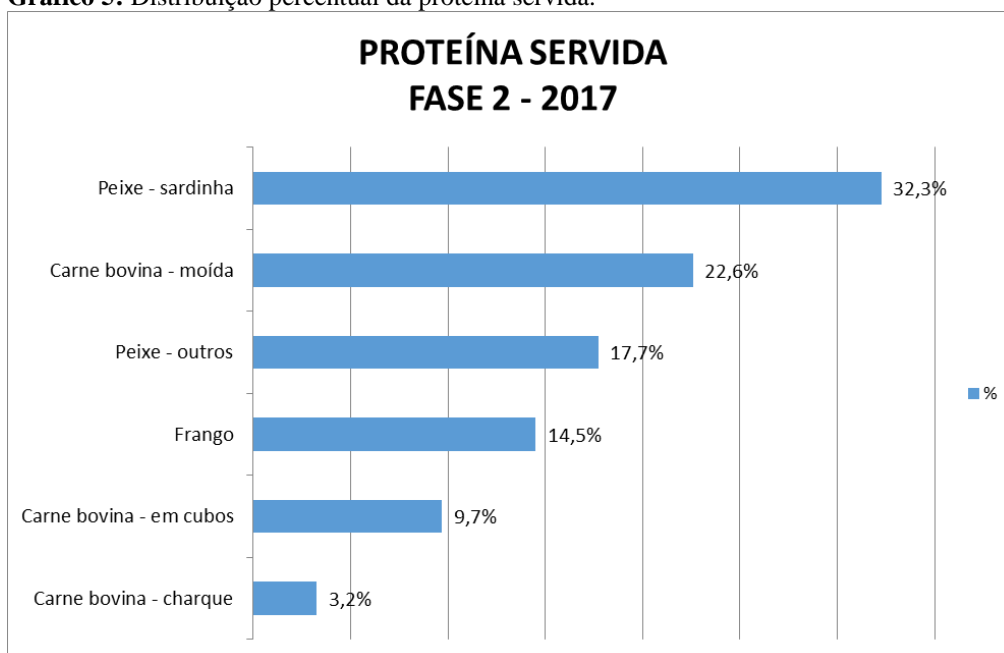


Imagem 2: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores.

Destaca-se que, conforme o gráfico 4, a merenda mais servida nessa fase 2 foi, com 44,9%, “Proteína com macarrão ou arroz ou legumes” seguido de “Apenas Bolacha”, com 26,1%. Na fase piloto as respostas “Apenas bolacha/apenas suco”, “Macarrão com sardinha” e “Suco com bolacha” foram as que mais apareceram, com 32%, 21% e 13%, respectivamente.

A resposta “Proteína com macarrão ou arroz ou legumes” representa o agrupamento de respostas com características similares, tais como, “Macarrão com carne”, “Arroz com carne” e “Legumes com carne”. A partir da análise desse grupo, que reuniu 62 *informações sobre merenda*, foi possível identificar qual a proteína mais servida, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5: Distribuição percentual da proteína servida.



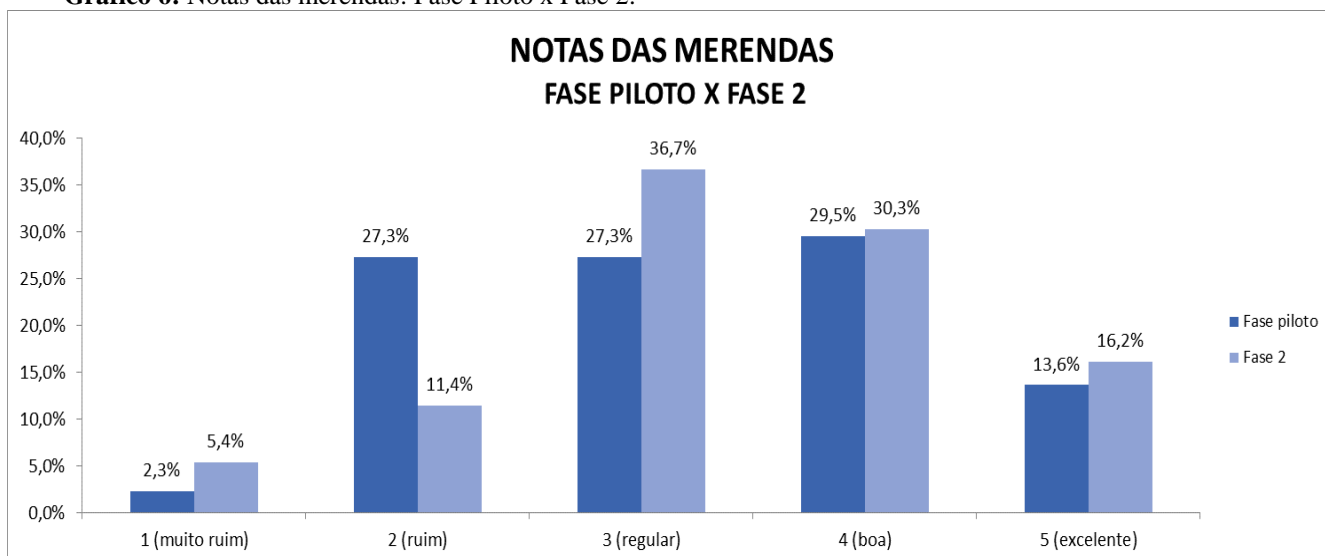
Analisando o gráfico 5 observa-se que a proteína mais servida na merenda escolar durante a fase 2 foi “Peixe - Sardinha”, com 32,3% das 62 informações do grupo “Proteína com macarrão ou arroz ou legumes”, seguido da “Carne bovina - moída” com 22,6%.

- ***Que nota você dá para a merenda?***

A pergunta “Que nota você dá para a merenda?” tem como objetivo verificar qual nível de aceitabilidade pelos alunos da merenda servida.

Os resultados obtidos na fase 2 demonstram que mais da metade dos alunos, cerca de 67,7%, deram nota entre “regular” e “boa”. Na fase piloto, as notas ficaram entre 2 (ruim), 3 (regular) e 4 (boa). O gráfico 6 traz uma comparação entre as duas fases.

Gráfico 6: Notas das merendas: Fase Piloto x Fase 2.

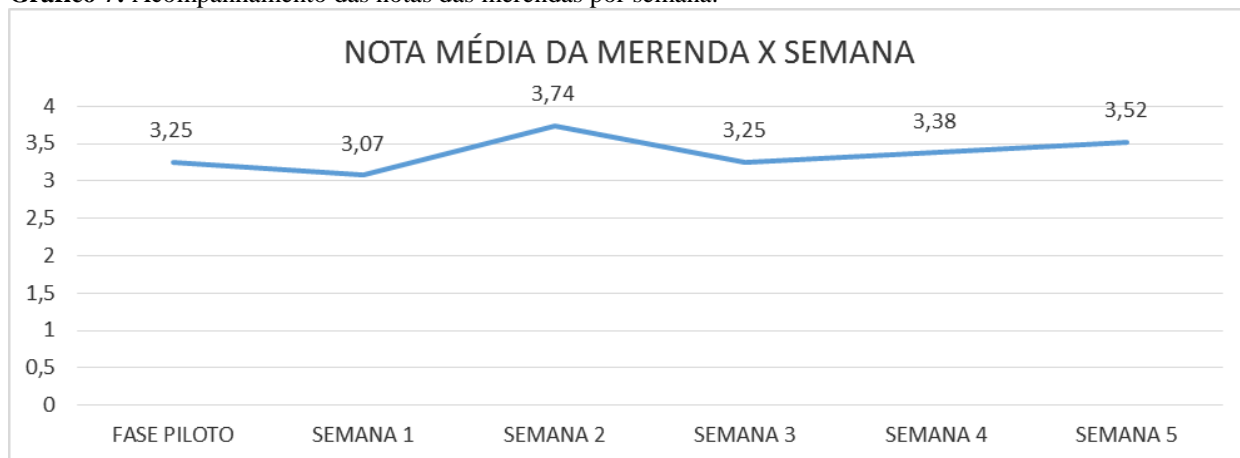


Pode-se afirmar que na fase 2 a aceitabilidade da merenda servida aumentou quando comparada com a fase piloto, visto que ocorreu um aumento na porcentagem de notas 3 (regular), 4 (boa) e 5 (excelente).

Ressalta-se que essa afirmação não considera uma melhora na merenda em seu aspecto nutricional ou em atendimento ao regulamento do PNAE, mas quanto a percepção dos alunos quando comparado com o que foi servido na fase piloto.

Observa-se que a média das notas dadas pelos alunos por semana não apresentam uma variação significativa, mesmo quando comparadas com média da fase piloto, variando entre 3,25 a 3,74, ou seja, entre “regular” e “boa” (Gráfico 7).

Gráfico 7: Acompanhamento das notas das merendas por semana.



O detalhamento, por escola, das notas dadas pelos *alunos colaboradores* pode ser visto na tabela a seguir:

Tabela 10: Notas dos alunos para a merenda servida, detalhadas por escola.

DÊ UMA NOTA PARA A MERENDA	
ESCOLAS	MÉDIA POR ESCOLA
EEEFM AVERTANO ROCHA	3,82
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	2,68
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	4,10
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	3,27
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	3,60
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	3,20
EEEM PAES DE CARVALHO	-
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	3,97
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	3,12
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	3,33
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	3,56
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	3,16
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	3,58
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	4,00
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	1,60
Total	3,40

A EEEM PAES DE CARVALHO não apresentou nota média, pois não serviu merenda em nenhum dos dias em que os alunos realizaram coleta.

Além disso, com o objetivo de avaliar a aceitabilidade dos tipos de proteína servida, analisou-se as notas dadas pelos alunos para as refeições com proteína, conforme tabela a seguir:

Tabela 11: Nota das proteínas servidas.

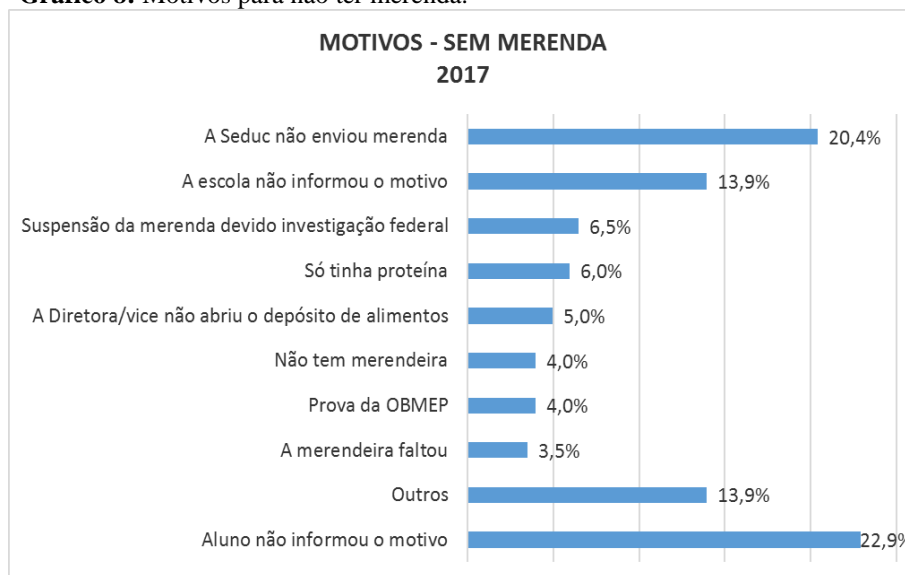
PROTEÍNA SERVIDA FASE 2	NOTAS					Média
	1 (muito ruim)	2 (ruim)	3 (regular)	4 (boa)	5 (excelente)	
Carne bovina - cubos	0	0	2	10	5	4,18
Frango	0	1	1	9	6	4,18
Peixe - outros	0	1	5	9	5	3,90
Peixe - sardinha	1	2	15	15	12	3,78
Carne bovina - moída	1	2	12	16	8	3,72
Carne bovina - charque	0	0	2	3	0	3,60

Constatou-se que não há uma variação considerável nas notas médias das merendas com proteína, o que indica que a aceitabilidade não está relacionada diretamente com o tipo de proteína servida.

- *Se não houve merenda, qual foi o motivo?*

Para os dias onde a merenda não era oferecida para o *aluno colaborador*, o questionário solicitava que fosse informado o motivo. Esses alunos foram orientados a buscar essa resposta junto à direção da escola ou junto à responsável pela cozinha. O Gráfico 8 evidencia os motivos pela falta de merenda nas escolas durante a fase 2.

Gráfico 8: Motivos para não ter merenda.



Analisando o gráfico 8, verifica-se que em 20,4% dos casos a merenda escolar não foi oferecida pelas escolas devido à falta de alimentos, ou seja, o desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas foi a principal causa de falta de merenda.

Os alunos afirmaram também, em 13,9% dos casos, que ao perguntarem para a direção/cozinha o motivo da ausência da merenda eles não receberam nenhuma resposta.

Também é importante destacar a resposta “A Diretora/Vice não abriu o depósito de alimentos”, que ocorreu em 5% das respostas e apenas na EE Avertano Rocha, fato que

deve ser melhor apurado pela Seduc, a fim de identificar e corrigir eventuais problemas nas rotinas de guarda dos alimentos nessa escola.

Os motivos que apareceram com menor frequência foram reunidos em um grupo chamado “outros” como podemos ver na tabela seguinte.

Tabela 12: Outros motivos informados para a falta de merenda.

MOTIVOS	%
Teve, mas acabou	3,0%
Não tem tempero	2,5%
Falta de água na escola	2,0%
Falta de ingredientes e de funcionários	1,5%
Não tem arroz	1,0%
Alimento não foi preparado, mas chegou ao colégio	0,5%
Cantina fechada	0,5%
Falta de recursos	0,5%
Falta de utensílios	0,5%
Faz muito tempo que não tem*	0,5%
Os alimentos chegaram tarde	0,5%
Porque não deu tempo de fazer porque era carne	0,5%
Porque os alunos saíram cedo	0,5%
TOTAL DE MOTIVOS	13,9%

* apesar de não se caracterizar um motivo de falta de merenda, a informação foi considerada a fim de manter o dado original trazido pelos alunos

2.6. Escola Estadual Magalhães Barata

Na fase 2 foi realizada nova visita à Escola Estadual Magalhães Barata para acompanhar as situações já descritas no primeiro relatório, que não permitiam à escola oferecer a merenda aos alunos que ali estudam, como segue:

- Falta de merendeiras
- Falta de utensílios
- Falta de infraestrutura

Dos problemas identificados na fase piloto, segundo entrevista com o diretor, um já foi solucionado com a disponibilização de uma merendeira para a escola. Porém, até a conclusão desse relatório a escola ainda não estava ofertando merenda aos seus alunos.

3. Situações identificadas

Assim como no primeiro relatório, as conclusões obtidas com a análise dos resultados aqui apresentados dizem respeito apenas e tão somente às 15 escolas selecionadas, excluída a EE Magalhães Barata por não oferecer merenda aos seus alunos. Assim, não é possível fazer uma generalização para todas as escolas estaduais, uma vez que não foram usados métodos estatísticos para a seleção de uma amostra que possibilitasse tal inferência.

O primeiro relatório identificou alguns pontos relevantes a serem aprimorados na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Pará, bem como pontos que precisam ser revistos na sua forma de execução, a fim de se obter a melhoria da efetividade do PNAE, em relação às 16 escolas trabalhadas.

Este segundo relatório apresenta as situações identificadas na fase 2 e compara com aquelas observadas na fase piloto, quando recorrentes, como será visto a seguir

- ***Baixa aceitabilidade da merenda nas escolas com pouca variação do cardápio***

Dos resultados obtidos na fase 2 identificou-se uma relação entre a aceitabilidade da merenda escolar, representada pela nota dada pelos *alunos colaboradores*, e a variação do cardápio oferecido.

Quando se analisa a relação das merendas servidas na EE Visconde de Souza Franco, cuja nota média da merenda na fase 2 foi de 2,68, sendo a segunda pior entre as 15 escolas, verifica-se que nos 16 dias onde houve merenda (100% dos dias com registro) ela variou apenas entre: sopa (2 dias); café com leite (1 dia), achocolatado (1 dia); e bolacha com bebida² (12 dias).

Já na EE Orlando Bitar, com 4,10 de nota média, sendo a maior entre as 15 escolas, verifica-se que nos 13 dias onde houve merenda (81,25% dos dias com registro) a variação do cardápio foi: suco (3 dias); açaí (1 dia); macarrão com carne moída e legumes (1 dia); macarrão com carne moída e suco (1 dia); arroz com sardinha (1 dia); arroz, macarrão, carne e batata (1 dia); baião e suco de cupuaçu (1 dia); macarrão com carne moída (1 dia); macarrão com carne e legumes (1 dia); macarrão com sardinha (2 dias).

É importante ressaltar que existem outros fatores que influenciam na aceitabilidade da merenda servida e não foram levados em conta, notadamente a qualidade da merendeira e a utilização de tempero, no entanto esses fatores exercem influência apenas quando a merenda depende da manipulação dos alimentos, o que não é o caso dos cardápios oferecidos na EE Visconde de Souza Franco.

Assim, observa-se que a variação da merenda servida exerce influência na sua aceitabilidade e avaliação pelos alunos das escolas selecionadas, daí a importância de que o processo de distribuição de alimentos às escolas seja adequado de modo a possibilitar o cumprimento dos cardápios elaborados pela Seduc.

A Seduc apresenta um cardápio com 16 opções de merenda que devem ser servidas em 44 dias letivos, porém devido a diversos fatores, as merendeiras não conseguem oferecer as refeições propostas, o que traz reflexo direto na aceitabilidade da merenda pelos alunos, conforme demonstrado nos resultados dessa fase 2. Além disso, a Secretaria não realiza testes de aceitabilidade com a participação dos alunos.

² Achocolatado, café, açaí e café com leite.

- ***Deficiência na divulgação de cardápio pelas escolas selecionadas, durante o período do trabalho***

Na fase 2, verificou-se que 13 das 15 escolas participantes não fizeram a divulgação do cardápio. Das duas escolas que deram transparência dos seus cardápios aos alunos, apenas uma delas, a EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA, divulgou e cumpriu esse cardápio em pelo menos 1 das 5 semanas de coleta.

- ***Oferta irregular de merenda escolar nas escolas selecionadas durante o período do trabalho***

Na fase 2, analisando os resultados obtidos por escola em relação à oferta de merenda, identifica-se que não houve merenda em pelo menos 1 em cada 3 dias em mais da metade das escolas selecionadas (8 das 15). Apesar disso, apenas 1 (uma) escola não ofertou merenda em nenhum dos dias onde houve coleta, caso da EEEM PAES DE CARVALHO. A média geral de dias sem merenda foi de 34,6%.

Na fase piloto a média geral de dias sem merenda foi de 38,7% e 2 escolas não serviram merenda em nenhum dos dias de coleta. Quando se compara as duas fases observa-se que houve uma discreta melhora.

Outro ponto importante foi a ocorrência de dias onde a quantidade de merenda ofertada não foi suficiente. Verificou-se que em 8 das 14 escolas (57,14%) que serviram merenda nessa segunda fase apresentaram registros de alunos que não conseguiram se alimentar devido a quantidade insuficiente de merenda ofertada para os alunos presentes.

No que tange aos motivos da ausência de merenda, nessa segunda fase 20,4% das respostas dos *alunos colaboradores* afirmaram que a merenda escolar não foi oferecida devido à falta de alimentos, bem menor do que os 70% da fase piloto, sugerindo uma melhora na distribuição de alimentos para as escolas. Já 13,9% afirmaram que ao irem perguntar para a direção/cantina o motivo de não ter sido oferecida a merenda não obtiveram nenhuma resposta, quase o dobro dos 7,1% da fase piloto, mostrando uma menor atenção da direção das escolas para com seus alunos e para com o projeto.

É importante ressaltar que os recursos repassados pelo Governo Federal (FNDE) a estados e municípios referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar são calculados por dia letivo e por aluno matriculado e incluído no censo escolar. Assim, quando não há merenda, além do prejuízo nutricional e educacional para os alunos, que tem que assistir aula com fome, tem-se também o prejuízo financeiro para os recursos do PNAE.

- ***Escola sem oferta de merenda aos seus alunos***

Na fase 2, o caso extremamente grave da Escola Estadual Magalhães Barata, descrito no relatório da fase piloto, que não oferece merenda aos seus alunos desde 2009 devido à falta de estrutura física para tal ainda permanece. A Seduc já alocou uma merendeira, entretanto os utensílios para o preparo das refeições ainda não chegaram na escola, bem como o refeitório continua sendo inadequado para atender aos alunos.

- ***Falta de merenda servida devido à ausência/omissão do servidor público responsável pela guarda dos alimentos***

Outro motivo para a ausência de merenda, registrado pelos alunos, que chama a atenção foi “*A Diretora/Vice-Diretora não abriu o depósito de alimentos*”, uma vez que esta situação, descrita pelos próprios *alunos colaboradores*, pode caracterizar falta funcional no

exercício das atribuições do servidor público que a deu causa, podendo indicar a necessidade de apuração de responsabilidades.

A situação descrita ocorreu apenas na EE Avertano Rocha e considerou-se relevante destacá-la como um item específico de forma a cientificar o gestor para que possa adotar as providências que julgar necessárias para a averiguação do fato.

- ***Incompatibilidade entre merenda servida e o cardápio da Seduc***

Analisando o cardápio proposto pela Seduc, constatou-se a existência de, pelo menos, 4 tipos de refeições que incluíam feijão e que deveriam ser servidas em 14 dias dos 44 dias programados, como segue:

- carne moída com legumes, macarrão, feijão e banana;
- peixe ensopado com feijão;
- isca de carne com macarrão e feijão;
- sardinha com macarrão e feijão.

Porém, observou-se que as refeições citadas foram servidas incompletas, já que não houve o acompanhamento do feijão em nenhuma delas.

O mesmo caso se deu com as refeições acompanhadas da oferta de fruta *in natura*, onde o cardápio proposto pela Seduc definiu a oferta de 1 refeição acompanhada de banana e outra de tangerina, sendo que cada uma dessas refeições deveria ser servida em 6 dias. No entanto, em nenhum dos dias de monitoramento da merenda ocorreu a oferta de fruta *in natura*.

Outro ponto a se destacar é a oferta de refeições com itens que não constam na lista das refeições propostas pela Seduc, são eles:

- Arroz
- Achocolatado

Essas situações evidenciam que as aquisições realizadas no âmbito do PNAE estadual não estão se compatibilizando com os cardápios elaborados pela equipe de nutricionistas da Seduc.

4. Conclusões

Assim, tendo como fundamento as situações identificadas na fase 2 da atividade de ouvidoria ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar no estado do Pará, conclui-se que:

- O cardápio elaborado pela Seduc não é divulgado nem nas escolas e nem na página eletrônica da Seduc na internet;
- As escolas não estão cumprindo o cardápio elaborado pela Seduc em função da distribuição inadequada dos alimentos e temperos;
- A oferta de merenda para os alunos não vem acontecendo de forma regular;
- Em algumas escolas foram identificados dias onde a quantidade de merenda ofertada não foi suficiente para atender todos os alunos presentes;
- Não são realizados, nos cardápios elaborados, testes de aceitabilidade com a participação dos alunos;

- A Escola Estadual Magalhães Barata continua sem oferece merenda escolar para seus alunos;
- Existe uma necessidade de conscientização de alguns servidores da EE Avertano Rocha no que diz respeito ao seu papel na execução do PNAE.

5. Propostas de ações a serem implementadas

Diante do exposto e com base nos resultados e nas análises realizadas propõem-se as seguintes ações a serem implementadas pela Secretaria Estadual de Educação do Pará com o intuito de trazer melhorias à efetividade e à transparência do Programa Nacional de Alimentação Escolar no âmbito do Estado do Pará:

- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Seduc e nas escolas estaduais o cardápio vigente em cada época do ano letivo, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realizar as compras de gêneros alimentícios com base no cardápio elaborado;
- ✓ Adequar o cronograma de distribuição dos alimentos necessários para a implementação do cardápio pelas escolas, possibilitando o cumprimento desse;
- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Seduc o referido cronograma, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realização de testes de aceitabilidade nos cardápios elaborados, com a participação dos alunos;
- ✓ Equipar a Escola Estadual Magalhães Barata de infraestrutura e utensílios suficientes para que ela possa oferecer a merenda escolar para os seus alunos;
- ✓ Realizar campanha de conscientização junto aos servidores das escolas da rede estadual de ensino, visando o esclarecimento das suas responsabilidades na execução do PNAE;
- ✓ Elaborar um plano de ação para estímulo da participação social na identificação de outros problemas e encaminhamento de soluções relacionados ao PNAE, integrado ao Programa Estadual de Educação Fiscal e ao Pacto pela Educação do Pará.

6. Encaminhamentos

Assim, propõe-se o encaminhamento deste relatório para a Secretaria de Estado de Educação – Seduc, para conhecimento e providências no que tange às situações identificadas e às propostas de ações a serem implementadas, ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, como parceiro do trabalho, para conhecimento e acompanhamento das ações da Seduc e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, como gestor federal do PNAE, para conhecimento e providências que julgar necessárias.

Belém, 03 de outubro de 2017.

Marcelo Morais de Paula
Auditor Federal de Finanças e Controle
Coordenador do Projeto – CGU-R/PA

Prof^ª. Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias
Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará
Coordenadora do Projeto – FACICON/UFPA

Ivan Silveira da Costa
Presidente do Observatório Social de Belém
Coordenador do Projeto – OSBelém

De acordo. Encaminhe-se na forma proposta.

Fábio Santiago Braga
Superintendente da CGU-Regional/PA

ANEXOS

ANEXO I – Cardápio proposto pela Seduc (março, abril, maio e junho)

CARDÁPIO PROPOSTO PELA SEDUC - TODOS OS PROGRAMAS		
NÚMERO	MERENDA	FREQUÊNCIA (MÁXIMO DE DIAS QUE POSSO SERVIR ESSA MERENDA)
1	MINGAU DE MILHO BRANCO	2
2	CAFÉ COM LEITE E BISCOITO CREAM CRACKER	1
3	SUCO DE GOIABA COM BISCOITO CREAM CRAKER	2
4	AÇÁI	2
5	SUCO DE CUPUAÇU COM BISCOITO DOCE	2
6	CACHORRO QUENTE COM SUCO DE TAPEREBÁ	2
7	SUCO DE GOIABA COM BISCOITO DOCE	1
8	CARNE MOÍDA COM LEGUMES, MACARRÃO, FEIJÃO E BANANA	6
9	VITAMINA DE MAMÃO E BANANA	1
10	ISCA DE FRANGO COM MACARRÃO E TANGERINA	6
11	PEIXE ENSOPADO COM FEIJÃO	3
12	CARNE GUISADA COM MACARRÃO	2
13	SUCO DE CUPUAÇU COM BISCOITO SALGADO	5
14	ISCA DE CARNE COM MACARRÃO E FEIJÃO	2
15	GUISADO DE CHARQUE COM MACARRÃO	4
16	SARDINHA COM MACARRÃO E FEIJÃO	3
	TOTAL	44

ANEXO II – Merenda servida por escola

MERENDA SERVIDA	EEEFM AVERTANO ROCHA	%	EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	%	EEEM PROF. ORLANDO BITAR	%	EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	%	EEEFM PROF. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	%	EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	%	EEEM PAES DE CARVALHO	%	EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	%
Bolacha	4	28,6%	-	-	-	-	4	33,3%	-	-	3	50,0%	-	-	-	-
Macarrão com sardinha	1	7,1%	-	-	2	15,4%	1	8,3%	-	-	-	-	-	-	3	27,3%
Macarrão com carne moída	2	14,3%	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	1	16,7%	-	-	3	27,3%
Sopa	-	-	2	12,5%	-	-	3	25,0%	-	-	-	-	-	-	1	9,1%
Bolacha com nescau	-	-	7	43,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macarrão com frango	1	7,1%	-	-	-	-	1	8,3%	-	-	-	-	-	-	1	9,1%
Macarrão com peixe	2	14,3%	-	-	-	-	1	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolacha com Suco	-	-	-	-	-	-	1	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz com peixe	1	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolacha com café	-	-	2	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suco	-	-	-	-	3	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açaí com Bolacha	-	-	2	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carne com legumes e farinha	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50,0%	-	-	-	-	-	-
Macarrão com carne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%
Carne moída com legumes e farinha	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50,0%	-	-	-	-	-	-
Macarrão com carne moída e legumes	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%
Macarrão com charque	2	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macarrão com sardinha e ervilha	-	-	-	-	-	-	1	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Mingau de milho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sopa de carne moída	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,7%	-	-	-	-
Açaí	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz com galinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz com sardinha	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz, macarrão, carne e batata	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baião e Suco de cupuaçu	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolacha com café e leite	-	-	1	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Café com leite	-	-	1	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Frango com legumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%
Macarrão com carne e legumes	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macarrão com carne moída e Suco	-	-	-	-	1	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macarrão com frango e ervilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nescau	-	-	1	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe cozido com arroz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,7%	-	-	-	-
Peixe cozido com batata	1	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sopa de carne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sopa de carne com macarrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sopa de carne moída e macarrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	100,0%	16	100,0%	13	100,0%	12	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	0	0,0%	11	100,0%

MERENDA SERVIDA	EEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	%	EEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	%	EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	%	EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	%	EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	%	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	%	EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	%	TOTAL DE INFORMAÇÕES
Bolacha	10	55,6%	1	33,3%	3	37,5%	8	53,3%	-	-	-	-	3	60,0%	36
Macarrão com sardinha	4	22,2%	1	33,3%	2	25,0%	-	-	2	18,2%	-	-	1	20,0%	17
Macarrão com carne moída	1	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	-	-	9
Sopa	-	-	-	-	-	-	-	-	2	18,2%	-	-	-	-	8
Bolacha com nescau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Macarrão com frango	1	5,6%	-	-	-	-	1	6,7%	-	-	1	50,0%	-	-	6
Macarrão com peixe	-	-	-	-	1	12,5%	1	6,7%	-	-	-	-	1	20,0%	6
Bolacha com Suco	-	-	1	33,3%	-	-	-	-	3	27,3%	-	-	-	-	5
Arroz com peixe	-	-	-	-	-	-	1	6,7%	1	9,1%	-	-	-	-	3
Bolacha com café	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%	-	-	-	-	3
Suco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Açaí com Bolacha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Carne com legumes e farinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Macarrão com carne	-	-	-	-	1	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Carne moída com legumes e farinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Macarrão com carne moída e legumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Macarrão com charque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Macarrão com sardinha e ervilha	1	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Mingau de milho	-	-	-	-	-	-	1	6,7%	1	9,1%	-	-	-	-	2
Sopa de carne moída	-	-	-	-	1	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Açaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Arroz com galinha	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%	-	-	-	-	1
Arroz com sardinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Arroz, macarrão, carne e batata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Baião e Suco de cupuaçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Bolacha com café e leite	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Café com leite	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Frango com legumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macarrão com carne e legumes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macarrão com carne moída e Suco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macarrão com frango e ervilha	1	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nescau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Peixe cozido com arroz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Peixe cozido com batata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sopa de carne	-	-	-	-	-	-	1	6,7%	-	-	-	-	-	-	1
Sopa de carne com macarrão	-	-	-	-	-	-	1	6,7%	-	-	-	-	-	-	1
Sopa de carne moída e macarrão	-	-	-	-	-	-	1	6,7%	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	18	100,0%	3	100,0%	8	100,0%	15	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	5	100,0%	138